

Mês da Bíblia Palavra de Deus como base da Animação Bíblica da Vida Pastoral

33 Deus é maior do que a minha palavra, presta atenção ao que vou dizer. Vou abrir a minha boca, e a minha língua formará palavras com o céu da boca. Falo de coração sincero, e os meus lábios falarão claramente. Vou abrir a minha boca, e a minha língua formará palavras com o céu da boca. Falo de coração sincero, e os meus lábios falarão claramente. Vou abrir a minha boca, e a minha língua formará palavras com o céu da boca. Falo de coração sincero, e os meus lábios falarão claramente.

2. Deus é Justo
34 Deus é justo... Ele não se deixa enganar... Ele sabe o que é bom... Ele não se deixa enganar... Ele sabe o que é bom... Ele não se deixa enganar... Ele sabe o que é bom...

XII Concentração Arquidiocesana de Catequistas 21.08.2022



Fotos: Arquivo - PascomRP



Animação Bíblica

Neste mês de setembro voltamos o nosso pensamento e o coração para a animação bíblica da pastoral. Temos a Comissão de Animação Bíblica que está trabalhando num Projeto Arquidiocesano de Animação Bíblica da Pastoral.

O grande desafio da Animação Bíblica da Pastoral (ABP) é recuperar, para todos os fiéis, a riqueza da Escritura como alimento imprescindível que a Cabeça (o Senhor glorificado) oferece ao seu Corpo (a Igreja redimida).

As tarefas da ABP se deduzem da natureza e função da Escritura como mediação do encontro e comunhão da Cabeça gloriosa com seu Corpo redimido.

Os ensinamentos do Concílio Vaticano II assumidos pelas Conferências Gerais do Episcopado Latino-americano descrevem a Sagrada Escritura como “Palavra de Deus escrita por inspiração do Espírito

Santo, confiada à Igreja para nossa salvação” (DV, 11; 21).

Desta descrição se deduzem a três tarefas básicas da animação bíblica da evangelização do povo de Deus.

a) Como a Bíblia é obra literária,

se acede à Palavra de Deus mediante “a linguagem” dos autores, que a colocaram por escrito. Para conhecer adequadamente a Palavra de Deus se requer, portanto, interpretar a mediação de comunicação (linguagens) de autores humanos, segundo seus contextos literários, históricos e religiosos.

Um primeiro trabalho da ABP é acompanhar a compreensão dos sentidos genuínos dos textos bíblicos, pelo que deve ser escola de interpretação ou de conhecimento da Palavra de Deus.

b) Como a Bíblia é obra literária inspirada pelo Espírito, nos dá a conhecer “a verdade que Deus quis consignar nos livros para nossa sal-



vação” (DV, 11). Portanto, a Palavra de Deus, que a Escritura contém em linguagem humana, é viva e eficaz para os discípulos missionários, pois hoje torna presente o Senhor como Messias Salvador.

Um segundo trabalho da ABP é ajudar e ensinar o discípulo missionário a atualizar a Palavra de Deus, mediante o diálogo permanente com Jesus Cristo, que deve ser escola de comunhão e oração, isto é, de encontro orante com o Senhor, graças aos textos bíblicos inspirados.

c) Como a Bíblia está confiada à Igreja para que a proclame como Palavra “grávida” de salvação é – por um lado – lugar teológico e pastoral de discernimento e – por outro – fonte e conteúdo da evangelização.

Um terceiro trabalho da ABP é educar os discípulos missionários para proclamar a Palavra e “atualizá-la”, isto é, concretizá-la em motivações, afetos e condutas que respondam aos sentimentos de Jesus (Fl 2, 5), pelo que deve ser escola de evangelização inculturada ou de proclamação da Palavra.

Deste modo, a “Animação Bíblica da Pastoral” satisfaz a permanente necessidade dos discípulos de Jesus de nutrir-se com o pão da Palavra, mediante a interpretação adequada dos textos, de seu emprego como mediação de diálogo com

Jesus Cristo e como alma da própria evangelização e do anúncio de Jesus Cristo a todos.

Uma das formas mais adequadas para nutrir-se com toda a riqueza do pão da Palavra – segundo os Bispos na Conferência de Aparecida, em 2007 – é a *Lectio Divina*, apresentada como uma das mais importantes tarefas da ABP. Este exercício de leitura orante da Sagrada Escritura suscita o encontro com Jesus-Mestre, o conhecimento do mistério de Jesus-Messias, a comunhão com Jesus Filho de Deus e o testemunho de Jesus-Senhor do universo (DAP 249).

O encontro verdadeiro com Jesus Cristo e com os irmãos é caminho de encontro consigo mesmo, mediante o discernimento que afronta a própria existência (intenções, motivações e ações) com o projeto do Pai de alcançar “a maturidade conforme a plenitude de Jesus de Nazaré, seu Messias e Filho”.

A Palavra de Deus é caminho de reconstrução de personalidades intensamente humanas e intensamente discipulares e missionárias.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano



DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

Provisão de Reitor de Igreja

CONSIDERANDO a necessidade de designar um reitor para a igreja Nossa Senhora das Graças, sita à Rua Padre Euclides, nº 49, Bairro Campos Elíseos – Ribeirão Preto – SP;

CONSIDERANDO que o reitor de igreja é nomeado livremente pelo Bispo diocesano, de acordo com o cân. 557.

PELAS PRESENTES LETRAS

NOMEIO como reitor da igreja Nossa Senhora das Graças, sita à Rua Padre Euclides, nº 49, Bairro Campos Elíseos – Ribeirão Preto – SP, o Revmo. Sr. **PE. GIOVANNI AUGUSTO VIEIRA**.

ESTA provisão é válida até mandarmos o contrário.

COMUNIQUE-SE a quem de direito e archive-se.

DADO e PASSADO na Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, sob Nosso Sinal e Selo de Nossa Chancelaria aos 11 de agosto de 2022.



Do que dou fé

Moacir Silva
Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Pe. Samuel Matias
Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado



PROT. Nº 208/2022



DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

Pastoral Universitária

DECRETO PROVISÃO DE ASSESSOR

FAZEMOS saber que, em virtude das necessidades eclesiais, pelo Presente Decreto provisionamos o Revmo. Sr. **PE. GIOVANNI AUGUSTO VIEIRA**, presbítero diocesano, para assessorar e acompanhar a **PASTORAL UNIVERSITÁRIA** de acordo com as diretrizes arquidiocesanas em vigência.

ESTE DECRETO entre em vigor na data de sua publicação.

DADO e PASSADO na Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossa Chancelaria aos 11 de agosto de 2022.



Do que dou fé,

Moacir Silva
Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Pe. Samuel Matias
Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado



PROT. N° 207/2022



DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

Capelão Hospitalar

Aos que esta nossa Provisão virem, saudação, paz e bênção no Senhor!

PROVISÃO DE CAPELÃO

Revmo. Sr. **PADRE FREI WAGNER GLEYSON THEODORO, OFM**, as necessidades da Igreja de Deus em Ribeirão Preto e o bem de seu Povo nos levam a nomeá-lo **CAPELÃO** do **HOSPITAL UNIMED**, em Ribeirão Preto – SP, com todos os direitos e deveres inerentes ao ofício.

Lembramos que, em virtude de seu ofício, tem aquelas faculdades que o Direito, de acordo com os cânones 564-572, dá-lhe para cuidar dos fiéis sob sua responsabilidade.

Esta Provisão é válida até **15 de agosto de 2024**.

DADO e PASSADO em nossa Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, sob o Nosso Sinal e Selo de Nossa Chancelaria, no dia 15 de agosto de 2022.



Do que dou fe,

Moacir Silva
Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Pe. Samuel Matias
Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado



PROT. N° 217/2022

Pilar da Palavra celebra o Mês da Bíblia

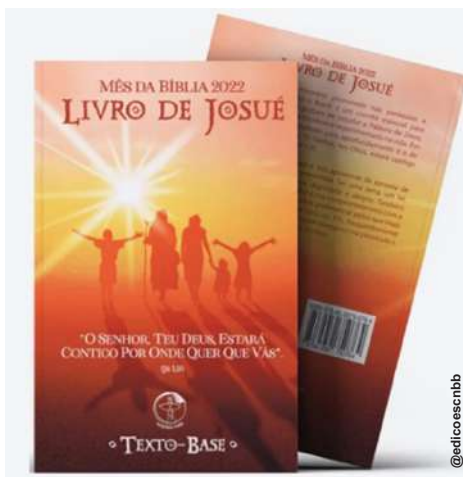
“Devemos nos aproximar da Bíblia sem segundas intenções, sem a instrumentalizar. O fiel não procura nas Sagradas Escrituras o apoio para a própria visão filosófica e moral, mas porque espera um encontro»

Papa Francisco

Como já é de costume na igreja do Brasil, no segundo semestre, em setembro, celebramos juntos o mês da bíblia. A data fora escolhida por conta do dia de São Jerônimo (30/09) e se consolidou em todo o país como um período voltado para a maior valorização das sagradas escrituras, visando cultivar o amor e a boa utilização dos textos bíblicos em prol de uma melhor vivência da vida cristã, posto que como apontou o próprio santo que inspira o mês, desconhecer a escritura é desconhecer o Cristo.

Para cada ano, a CNBB propõe uma reflexão acerca de um livro da Bíblia, alternando entre antigo e novo testamento. Neste ano, a proposta dos bispos do Brasil é para que reflitamos acerca do livro de Josué, com a temática: “O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás” (Js 1, 9). Juntamente com a temática, foram lançados subsídios e encontros online que permitem o aprofundamento e podem ser facilmente encontrados e adquiridos na internet.

Para que os objetivos deste tempo favorável para a valorização das sagradas escrituras não sejam desprezados e as oportunidades de evangelização não



sejam dispensadas, fica aqui algumas sugestões que auxiliarão na inserção da dinâmica desse mês da Bíblia nas nossas comunidades, pastorais, movimentos, serviços e diversos organismos da nossa igreja.

Valorizar ainda mais os ritos próprios da liturgia da Palavra, bem como criar um espaço especial para a apresentação da Bíblia Sagrada, com um arranjo floral ou ornamentação mais vistosa juntos a ela, que estejam de acordo com a dignidade de tal momento.

Durante os momentos de comunicação com a comunidade (avisos, reuniões e outros), destacar as atividades pastorais pertinentes ao mês da bíblia, bem como a necessidade de haver a inserção e utilização do texto sagrado na vida do povo de Deus. Que cada um tenha a sua bíblia e ame as Sagradas Escrituras. Incentivar também o uso da Tradução oficial da CNBB.

Que não seja esquecida e seja incentivada a Leitura Orante da Palavra de Deus, bem como a utilização dos textos bíblicos no início de todas as reuniões. Por fim, que sejam promovidos vídeos, conferências, lives e outros momentos de estudos bíblicos e círculos bíblicos com um olhar especial para o Livro de Josué.

LIVE: Recordamos que **no dia 20 de setembro (terça-feira) às 20 horas, ocorrerá uma Live para o estudo do Livro de Josué com a presença do Padre Pedro Luiz Schiavinato**, realizada pela Comissão de Animação Bíblica da Arquidiocese

se. O convite se estende aos padres, leigos, religiosos e religiosas e todo o povo de Deus, que segue lado a lado nessa caminhada sinodal.

Que o Espírito Santo nos ilumine neste itinerário do mês de setembro, para que esse momento possa fazer-nos aprofundar ainda mais nos textos sagrados, e que mergulhados na dinâmica bíblica nos encontremos verdadeiramente com um Cristo vivo e ressuscitado.

**Pilar da Palavra
Iniciação à Vida Cristã e Animação
Bíblica da Vida e da Pastoral**

Nomeado o novo bispo da Diocese de São João da Boa Vista

O Papa Francisco nomeou, em 3 de agosto, o novo bispo da diocese de São João da Boa Vista (SP), vacante desde o dia 18 de março. Dom José Carlos Brandão Cabral foi transferido da diocese de Almenara, em Minas Gerais, da qual está à frente desde outubro de 2013. Ele será o sexto bispo de São João da Boa Vista.

Trajetória: Nascido em 30 de maio de 1963, em Queiroz (SP), é filho de Sebastião Cabral e Anália Gomes Brandão. Estudou filosofia no Seminário São Fidelis, em Piracicaba (SP) e teologia na Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Foi ordenado presbítero no dia 12 de março de 1993, em Cordeirópolis (SP).

Antes do episcopado, atuou como pároco, foi capelão hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Limeira (SP), em 1999. Também foi juiz auditor da Câmara Auxiliar da Diocese de Limeira (SP), em 2005, e, posteriormente, até ser nomeado

bispo, serviu junto ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de Campinas (SP). Dom José Carlos também foi vigário episcopal da Região Pastoral Centro na diocese de

Limeira; orientador espiritual dos estudantes de Teologia, no Seminário Maior São João Maria Vianey (1994 a 2003); e chanceler da Cúria de Limeira.

A nomeação episcopal para a diocese de Almenara foi no dia 19 de junho de 2013, e a ordenação em 15 de setembro do mesmo ano, em Americana (SP). Escolheu como lema “*Ecce fillius tuus*” (Jo 19,26). A posse como o quarto bispo da diocese mineira foi em 20 de outubro daquele ano.

No Regional Leste 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) faz parte do Conselho Fiscal até a presente data. Durante o ano de 2020, foi Administrador Apostólico da então vacante Diocese de Araçuaí (MG).
(Fonte: www.cnbb.org.br)



Retiro Presbiteral em São Pedro



Pastoral Presbiteral RP

De 18 a 22 de julho, no Seminário Santo Antônio, Alto da Serra, em São Pedro (SP), aconteceu o “Retiro Anual dos Presbíteros da Arquidiocese de Ribeirão Preto”, juntamente com o arcebispo dom Moacir Silva, tempo favorável de espiritualidade e de comunhão eclesial, com uma programação que incluiu: missa diária, momento mariano, adoração ao Santíssimo Sacramento e confissões, momento forte e necessário para descanso, convivência, silêncio, oração e reabastecimento dos padres.

Pregador: O pregador do retiro foi dom Paulo Roberto Beloto, bispo diocesano de Franca. Durante suas meditações, intercaladas com momentos de silêncio e oração, dom Paulo, com

grande sabedoria, profundidade e simplicidade, a partir do Evangelho de João, conduziu um itinerário espiritual, inspirado nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola, para as fontes e alicerces do ministério sacerdotal com as seguintes reflexões temáticas: A minha vocação e os meus encontros com Jesus; A minha consagração pelo batismo, crisma e ordem; O pecado e misericórdia de Deus; A identidade e a espiritualidade do presbítero; Eucaristia e oração na intimidade com o Senhor; Sermos homens da Palavra; A comunhão e a fraternidade presbiteral; a vivência dos conselhos evangélicos e o Espírito Santo e a unção sacerdotal.

Pastoral Presbiteral

Candidatos ao diaconato permanente fazem o rito de admissão às ordens sacras



@IgrejaBacial

Os candidatos ao Diaconato Permanente da quarta turma da Escola Diaconal Arquidiocesana São Lourenço se reuniram em 3 de agosto, às 19h30, na Paróquia Basílica Menor Santo Antônio de Pádua, nos Campos Elíseos, em Ribeirão Preto, para a concelebração Eucarística presidida pelo arcebispo metropolitano dom Moacir Silva, onde manifestaram publicamente o desejo de Admissão às Ordens Sagradas. Além da comunidade paroquial estiveram presentes as esposas, familiares, amigos dos candidatos ao diaconato, padres formadores da Escola Diaconal, alguns padres das paróquias da arquidiocese, diáconos permanentes e seminaris-

tas. A missa marcou também as comemorações dos 15 anos de fundação da Escola Diaconal Arquidiocesana São Lourenço.

Rito da Admissão

Conforme o Cerimonial dos Bispos, no número 47, o rito da admissão tem o propósito de ouvir a manifestação pública do candidato às ordens sagradas em servir a Deus e a Igreja: “O rito da admissão destina-se a que o aspirante ao Diaconato ou ao Presbiterato manifeste publicamente a sua vontade de se dar a Deus e à Igreja, para exercer a Ordem sagrada. A Igreja, aceitando esta doação, escolhe-o e chama-o, a fim de se preparar

para receber a sagrada Ordem, passando assim a ser contado legitimamente entre os candidatos ao Diaconato e ao Presbiterato”.

Rito: O rito de admissão teve início após a homília, e o diretor da Escola Diaconal, padre André Luiz Massaro, chamou um a um os candidatos pelo nome, e estes se apresentaram ao arcebispo. Os candidatos ao diaconato continuam o processo formativo com as aulas e os estágios arquidiocesanos e paroquiais. A quarta turma conta com 34 alunos, sendo que 33 estiveram presentes na celebração, e um dos alunos por motivo de estar em recuperação da saúde não pode comparecer.

O aluno e candidato ao diaconato, Fabrízio Magalhães Leite, expressou o anseio e o compromisso da quarta turma da Escola Diaconal ao receber a admissão às ordens sacras. “A nossa admissão como candidatos ao Diaconado Permanente da Arquidiocese de Ribeirão Preto, é um presente para todos nós alunos, fruto dos nossos estudos e da boa formação que recebemos da Escola Diaconal, mas ainda temos um caminho de formação ainda para cumprir, ou melhor dizendo, para aproveitar, pois na medida em que nos nutrimos com os ensinamentos passados por nossos formadores, temos a certeza, para que um dia, com a graça de Deus, receber a ordenação como Diáconos Permanentes, e aí sim, no final dessa caminhada, estaremos prontos para servir a Igreja Particular de Ribeirão Preto, e servir ao arcebispo, para levar a evangelização e o anúncio da Palavra de Deus ao povo, ajudar na santificação dos cristãos com os sacramentos e a liturgia, e ter um coração bondoso e caridoso para com os irmãos necessitados”, disse

Fabrízio.

O diretor da Escola Diaconal, padre André Massaro, falou sobre a trajetória da Escola Diaconal e a importância dos alunos receberem a admissão às ordens sacras. “Hoje celebramos os 15 anos de fundação da Escola Diaconal São Lourenço. Essa escola nasceu exatamente no dia 3 de agosto de 2007 e foram seus fundadores o saudoso arcebispo dom Joviano de Lima Júnior, SSS, o padre Elviro Pinheiro da Silva Júnior, e o padre André Massaro. Nesses 15 anos a Escola Diaconal formou e entregou para a Igreja 62 diáconos permanentes. Destes, ainda 60, exercem de maneira atuante o ministério. E ao comemorar estes 15 anos de caminhada a Escola Diaconal reunida na Basílica Menor Santo Antônio de Pádua pode dar graças a Deus na celebração Eucarística na qual tivemos o rito de admissão às ordens sagradas da quarta turma que está com três anos e meio de formação e conta com 34 alunos. E qual o sentido de ser admitido às ordens sagradas? Até o momento presente esses 34 alunos eram estudantes das ciências sagradas, mas ainda não eram reconhecidos oficialmente como candidatos ao diaconado permanente. Agora, depois desse tempo de prova, de experimentação, considerou-se por bem considera-los dignos de serem admitidos às ordens sagradas. Portanto eles são oficialmente contados e reconhecidos como leigos e estão se formando, pedindo e buscando o diaconado permanente”, comentou padre André.

O diretor da Escola Diaconal ainda comentou os próximos passos da caminhada vocacional dos candidatos ao diaconado permanente. “Se tudo ocorrer



bem, perseverarem e derem bom testemunho, a previsão é que a ordenação seja no ano de 2025. E, nós nos sentimos muito felizes com esse primeiro grande passo que faz parte do processo formativo. O diaconato permanente é um dom e uma parte integrante de uma Igreja Particular independente se numa diocese existem muitos ou poucos presbíteros, nós precisamos entender que o diaconato permanente é uma vocação específica: Deus chama homens a viver uma dupla sacramentalidade, o matrimônio e o sacramento da ordem no seu primeiro grau. Por isso estamos muito felizes por essa caminhada, por esta história, em poder formar servidores do Reino de Deus, evangelizadores da Igreja, e homens que poderão se dedicar a tríplice missão da caridade, da Palavra e da liturgia. Contamos com as orações de todos para que os candidatos perseverem, os diáconos ordenados continuem a dar um bom testemunho e sejam como Jesus pediu: ‘sal da terra, luz do mundo, e fermento na massa’. Deus nos guarde no seu amor”, finalizou padre André.

Quarta Turma: A quarta turma da Escola Diaconal São Lourenço iniciou a caminhada vocacional no ano de 2018 com os encontros do período propedêutico de discernimento vocacional. O ano letivo começou em 2019 com aulas presenciais no Centro Arquidiocesano de Pastoral, inicialmente as sextas-feiras, e depois as aulas passaram a ocorrer nas terças-feiras. No período de formação os alunos contam com aulas ministradas por professores (padres e diáconos), e os estudos são avaliados periodicamente através de trabalhos e avaliações. Antes do início das aulas os alunos fazem a experiência da oração das vésperas da Liturgia das Horas. Ainda ocorrem encontros de espiritualidade mensal, com a participação das esposas para o fortalecimento do exercício da dupla sacramentalidade.

Continuemos a rezar pela Escola Diaconal e pelo futuro dos nossos alunos. Temos certeza que a chegada dos candidatos da quarta turma ao diaconato permanente será uma linda primavera para nossa Igreja Particular.

Missa e bênção da pedra fundamental da Casa Presbiteral marca celebração do dia do padre



Foto: Arquivo - PascomRP

No dia 4 de agosto de 2022, quinta-feira, Memória São João Maria Vianney, patrono dos sacerdotes, ocorreu a celebração do “Dia do Padre” na Arquidiocese de Ribeirão Preto. Neste ano a organização da missa e da confraternização ficou sob a responsabilidade e acolhida da forania Santa Maria Goretti. A missa em ação de graças e bênção da pedra fundamental da Casa Presbiteral São Padre Pio, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, aconteceu na Capela do Centro de Espiritualidade São José Operário do Pau D’Alho, no Anel Viário Contorno Norte, local onde será construída a Casa Presbiteral.

No início da celebração o texto da recordação da vida lembrou a caminhada vocacional e o compromisso dos presbí-

teros: “Meus irmãos, é com grande alegria pelo presente, gratidão pelo passado e esperança para o futuro que nos reunimos hoje enquanto presbitério de nossa Arquidiocese de Ribeirão Preto, para render graças a Deus pelo dom de nossa vida e ministério sacerdotal, celebrando hoje o dia do padre: trazemos ao altar do Senhor todo o nosso percurso vocacional, nossa ordenação presbiteral, os bispos, padres, diáconos, religiosos e leigos que de um modo ou de outro marcaram nossa vida e ministério e nos amparam nesse caminho. Nesta Eucaristia também queremos agradecer ao Senhor todo o projeto de nossa Casa Presbiteral São Padre Pio, que já há alguns anos, de forma embrionária, mas não menos importante, profética e

fundamental custódia o cuidado para com nossos padres lembrando de que é necessário ‘cuidar de quem cuida’”.

O texto da recordação da vida também trouxe a lembrança dos passos em direção ao projeto de constituição da Casa Presbiteral e a unidade dos presbíteros. “Recordamos também a iniciativa, o apoio e o incentivo de dom Moacir e da Pastoral Presbiteral, bem como também o sim de cada um que colabora com o nosso Fraterno Auxílio Presbiteral (FAP) no senso de membros de um mesmo corpo. E também nesta celebração, na qual será dada a bênção da pedra fundamental, confiar ao Senhor todo o projeto da construção da casa definitiva neste Sítio, todo o caminho já percorrido e ainda os passos que serão dados, sob a luz do Espírito Santo, toda a equipe envolvida, padres e diversos profissionais, e lembrar de que essa pedra, símbolo de Cristo, pedra angular da Igreja, é também símbolo nosso, de que somos pedras vivas nesse projeto e que pela nossa conscientização, comunhão e colaboração, o cuidado para com os padres mais necessitados de auxílio, seja por idade ou enfermidade, possa ser uma realidade concreta em nossa Arquidiocese de Ribeirão Preto por meio da Casa Presbiteral para o louvor de Deus e o bem de nossos presbíteros, pois já dizia nosso patrono São Padre Pio: ‘Não se esqueça de que Jesus quer se servir de você na sua situação atual’”, finalizou o texto da recordação da vida.

Homilia: Na homilia, o arcebispo dom Moacir Silva, agradeceu o trabalho dos padres na evangelização do povo de Deus e manifestou a relevância da fraternidade presbiteral. “Queridos padres que bom estarmos reunidos aqui

em torno do altar do Senhor realizando aquilo que é a plenitude do nosso ministério presbiteral: a celebração da Eucaristia. Muito obrigado por vocês existirem na Igreja e para a Igreja. Muito obrigado por vocês serem cooperadores da ordem episcopal como recordou a ordenação de cada um de nós com a firme convicção de que quando rezamos juntos na Eucaristia crescemos sempre em comunhão e fraternidade, crescemos na vivência da fraternidade sacramental que o segundo grau da ordem estabeleceu entre nós. Celebramos hoje São João Maria Vianney, modelo de vida sacerdotal, modelo de pároco, por isso chamado de padroeiro dos párocos, e Bento XVI, em 2016, no Ano Sacerdotal, estabeleceu-o como padroeiro de todos os padres”, expressou o arcebispo.

Bênção da Pedra Fundamental:

Antes dos ritos finais, o arcebispo realizou o rito de bênção da pedra fundamental, rezando a oração do ritual de bênção e aspergindo a pedra com água benta. Conforme o ritual esta tradição é realizada quando se inicia a construção de uma obra ou se abençoa a primeira pedra de um edifício de certa importância, principalmente quando se destina a determinada comunidade. A bênção da pedra fundamental marcou o compromisso da construção da Casa Presbiteral São Padre Pio, espaço de acolhida, residência, vida comunitária, para os padres eméritos, enfermos, e também para aqueles que desejem orar e descansar.

Após a missa o arcebispo e os padres se dirigiram para o Almoço de Confraternização no Salão Paroquial da Paróquia Santa Maria Goretti.

Sessão de clausura do processo diocesano canônico do Beato Padre Luis Tezza



Foto: Arquivo - PascomRP

Em sessão solene no Salão Dom Alberto, em Ribeirão Preto, na manhã de segunda-feira, 15 de agosto, ocorreu a Sessão de Clausura do Processo Diocesano Canônico (Super Miro) para Causa de Canonização, que investigou um suposto milagre atribuído à intercessão do Bem-aventurado Padre Luiz Tezza, M.I., Sacerdote da Ordem dos Clérigos Regulares Ministros dos Enfermos (Camilianos) e fundador da Congregação das Filhas de São Camilo. A abertura do processo diocesano canônico começou em 27 de julho de 2021, quando o arcebispo dom Moacir Silva, por intermédio de decreto, autorizou e instituiu o Tribunal Interdiocesano de Ribeirão Preto, a instruir um processo canônico de investigação do milagre

ocorrido no município de Orindiúva (SP), no território da diocese de São José do Rio Preto, em favor de uma senhora que teve um AVC (Acidente Vascular Cerebral) hemorrágico, além de outras complicações. Na sessão de abertura dom Moacir Silva nomeou, para conduzir o Processo Diocesano Canônico (Super Miro), os seguintes membros do Tribunal Interdiocesano: Delegado Episcopal: padre Dr. Antônio Carlos Santana, mps, (Juiz do Tribunal Interdiocesano); Promotor de Justiça: padre José Sidney de Gouveia e Notário: padre Antônio de Pádua Dias. Ao término da sessão de clausura, o arcebispo dom Moacir, e o Delegado Episcopal padre Antônio Carlos Santana, mps, declararam a integridade e autenticidade dos



documentos analisados, e ordenaram que os documentos sejam apresentados ao Dicastério para as Causas dos Santos, em Roma.

Abertura da Sessão de Clausura

A cerimônia da sessão de clausura começou com a formação da mesa das autoridades: o arcebispo dom Moacir Silva; o bispo de São José do Rio Preto, dom Antônio Emídio Vilar, SDB; o Delegado Episcopal padre Dr. Antônio Carlos Santana, mps; o Provincial Camiliano, padre Mateus Locatelli, MI; e a superiora provincial da Congregação das Filhas de São Camilo, Ir. Aparecida Rodrigues, FSC; e também participaram da sessão a postuladora da causa, Ir. Maria Bernadete Rossoni, FSC, a vice postuladora da causa, Ir. Francisca Aparecida Gomes, MI; o Médico Perito do Tribunal, Dr. Rodrigo Antônio Fernandes Costa; o padre padre Tiago Henrique Medeiros; além de um grupo

de religiosas da Congregação das Filhas de São Camilo; e colaboradores do Tribunal Interdiocesano, da Chancelaria da Cúria Metropolitana e do Centro Arquidiocesano de Pastoral.

Dom Moacir agradeceu e rendeu graças a Deus pela oportunidade de realizar o processo canônico via o tribunal arquidiocesano de Ribeirão Preto. “Este processo em princípio deveria ser feito na diocese de São José do Rio Preto, mas a Santa Sé nos pediu e conferiu a condução do processo no Tribunal Interdiocesano de Ribeirão Preto, e estamos aqui agradecendo a Deus a oportunidade de mais uma vez estar em contato com alguém que viveu a profunda comunhão com Deus, viveu o amor ao próximo, e testemunhou a palavra de Deus por onde andou, e hoje rendemos graças a Deus por poder concluir este trabalho na firme esperança de que tão logo padre Tezza seja canonizado”, expressou o arcebispo.

O Superior Provincial da Província Camiliana Brasileira, padre Mateus Locatelli, MI, destacou a vida missionária do padre Tezza. “Para nós é uma imensa alegria, pois o padre Tezza era religioso camiliano, nascido na Itália, foi também um grande missionário e teve uma presença muito significativa na França, foi Superior e Consultor Geral, e terminou a sua vida em Lima, no Peru. E o padre Tezza é conhecido como o ‘Apóstolo de Lima’. Então esse processo que é feito através do reconhecimento de uma pessoa que viveu uma vida de santidade e a sua vida é um testemunho para todos nós camilianos e agora também para toda a Igreja”, frisou padre Mateus.

A religiosa Irmã Aparecida Rodrigues, FSC, superiora provincial da Congregação das Filhas de São Camilo, manifestou a alegria da continuidade do processo canônico. “Em nome da província brasileira é com muita alegria que hoje estamos finalizando este processo instaurado no ano passado, e é uma satisfação enorme para nossa congregação, e se Deus quiser o processo segue para Roma, e estamos rezando para que tudo corra bem e nós possamos ter a alegria de ver o nosso padre fundador canonizado junto a nossa mãe fundadora”, revelou a Ir. Aparecida.

O Tribunal Interdiocesano de Ribeirão Preto, desde 27 de julho de 2021 até a sessão de clausura, instruiu o processo canônico de investigação do milagre, e a documentação toda equivale a um total de 1,5 mil páginas, que seguirá em caixa sigilada para o Dicastério para as Causas dos Santos, no Vaticano, (Itália), para dar continuidade aos estudos e investigações do processo da causa de canonização.

Beato Padre Luís Tezza

Nasceu em Conegliano, Itália, no dia 1 de Novembro de 1841.

Zeloso e exemplar Sacerdote camiliano, decidiu fundar na Igreja um Instituto religioso feminino que se dedicasse, também com voto especial, à assistência aos doentes. No dia 2 de Fevereiro de 1892, deu início à Congregação das Filhas de São Camilo, em colaboração com a jovem Judite Vannini (depois Madre Josefina) que se tornou co-fundadora, para a assistência aos doentes, mesmo com risco de vida.

Ciência e piedade foram as suas características principais. Homem de grande fé e se abandonou à vontade de Deus, constante afabilidade e caridade para com todos, de modo especial para com os doentes pobres, na Itália, França e Peru.

Faleceu em 26 de Setembro de 1923 em Lima (Peru) onde durante 23 anos desenvolveu um intenso trabalho apostólico, nos Hospitais, a domicílio, prisões e em vários institutos religiosos e seminários como diretor espiritual, “amado por todos como pai e venerado como santo”.

O Padre Luís Tezza foi proclamado pela Igreja bem-aventurado no dia 4 de Novembro de 2001, por sua Santidade o Papa João Paulo II.

Saiba mais:

www.irmasdesaocamilo.com.br/site

Equipes de animação bíblica e catequética se reúnem ao redor da Palavra de Deus



No dia 11 de junho, pela manhã, no Centro Arquidiocesano de Pastoral, em Ribeirão Preto, aconteceu um momento formativo significativo para a nossa pastoral de conjunto. Estiveram presentes alguns membros de grupos de estudo da Sagrada Escritura e animação bíblica das comunidades junto aos catequistas que compõem a Equipe Arquidiocesana de Iniciação à Vida Cristã. Diácono Paulo César Nascimento e padre Marcelo Luiz Machado conduziram o encontro, já que integram, no

Secretariado de Pastoral, o Pilar da Palavra como um dos pilares da ação evangelizadora da Igreja no Brasil.

A motivação para este encontro foi apresentar o desejo já manifesto pelo Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM) junto à Conferência Episcopal Brasileira (CNBB) de promover um grupo específico para a Animação Bíblica da Vida e da Pastoral. A Comissão Nacional de Animação Bíblico-Catequética tem mostrado inúmeras iniciativas, à luz das últimas diretrizes da



ação evangelizadora, que quando tratamos da Palavra de Deus, a Igreja nos convoca para uma missão protagonizada em duas linhas de frente: a animação bíblica da pastoral e a iniciação à vida cristã.

Há muitos anos esta iniciativa vem sendo debatida, digerida e experimentada em muitas ocasiões. Há pouco a CNBB lançou um documento que logo mais será aprovado oficialmente pelos bispos, intitulado “A Animação Bíblica da Pastoral a partir das comunidades eclesiais missionárias” (Estudos 114). Nos últimos 10 anos se tem intensificado a necessidade de buscar soluções mais concretas para animar biblicamente nossas comunidades, como já adiantava o papa Bento XVI quando convocou, em 2008, o Sínodo dos Bispos sobre a Palavra de Deus.

Dom Milton Kenan Júnior, bispo referencial no Regional Sul 1 para a Animação Bíblico-Catequética, tem se mostrado preocupado com a questão e já conseguiu dar alguns passos na missão, criando uma equipe regional para a Animação Bíblica, com representatividade das sete sub-regiões do Estado. Padre Marcelo Machado, que hoje é o coordenador da

Animação Bíblico-Catequética no Regional Sul 1, também acompanhará como membro esta nova equipe que buscará auxiliar nas formações e dinamizar a Palavra de Deus nas dioceses e comunidades.

Depois desta frutuosa partilha e ouvindo os membros das duas equipes de arquidiocese, percebemos que o desejo da Igreja nestes últimos anos já era experimentado aqui, na Igreja de Ribeirão Preto, com inúmeras iniciativas de leigos engajados na promoção da animação bíblica e dos milhares de catequistas empenhados no discipulado e na iniciação à vida cristã. Depois de planejar algumas atividades em conjunto para o ano de 2023, o desejo é integrar a animação bíblica e iniciação à vida crista na leitura orante, na liturgia, nos círculos bíblicos e na formação dos agentes de pastoral.

Que Deus nos ajude a buscar sempre caminhos novos para que a proclamação da Palavra de Deus ecoe no coração e na vida de nossa Igreja Local. E sigamos com fé!

Pe. Marcelo Luiz Machado
Equipe Arquidiocesana de
Animação Bíblico-Catequética

Morre aos 71 anos o diácono Antônio Centenário de Santa Rita do Passa Quatro



O diácono Antônio Centenário (Cebolinha), 71 anos, faleceu no dia 6 de agosto, festa da Transfiguração do Senhor, às 16h30, no Hospital das Clínicas, em Ribeirão Preto, após período de 20 dias de internação no Hospital das Clínicas (HC-RP) para tratamento de saúde. Foi ordenado diácono, em 18 de março de 1988, e atualmente exercia o ministério diaconal na paróquia São José Operário, em Santa Rita do Passa Quatro.

O corpo foi velado no Santuário Santa Rita de Cássia, em Santa Rita do Passa Quatro. O arcebispo dom Moacir Silva presidiu a missa de corpo presente

(exéquias), no domingo, 7 de agosto, e em seguida ocorreu o sepultamento no Cemitério Municipal. A comunidade paroquial de Santa Rita do Passa Quatro, o Diacônio, amigos e familiares destacaram o testemunho do diácono Cebolinha no exercício do ministério diaconal, o compromisso com a evangelização, e a ação da caridade na prática do bem.

Reproduzimos uma breve biografia elaborada pelo Santuário Santa Rita de Cássia, em Santa Rita do Passa Quatro:

Diácono Antônio Centenário (Cebolinha), nasceu no Sítio Volta Redonda (zona rural), em Santa Rita do

Passa Quatro, aos 25 de novembro de 1950, filho de Paulo Centenário e Regina Providelo Centenário, tendo outros três irmãos: Ângelo, Egydio e Maria Luísa, e aos sete anos de idade, foi morar na zona urbana desta mesma cidade.

Estudos: Fez os estudos iniciais na Escola Francisco Ribeiro e Nelson Fernandes, posteriormente, cursou os estudos preparatórios para formação diaconal em Ribeirão Preto, cursando semanalmente Teologia, entre 1986-1987, no Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CEARP).

Profissão: Na vida profissional trabalhou na Escola Agrícola, em Santa Rita do Passa Quatro, como professor de religião, na área de estudos religiosos. Também desempenhou trabalhos em um programa na Rádio Francisco Alves e na Rádio Santa Rita FM (rádio comunitária), onde falava sobre temas religiosos. Na Escola Estadual Nelson Fernandes foi inspetor de alunos durante 30 anos, onde se aposentou.

Paróquia: No serviço paroquial atuou nas Pastorais do Batismo, Matrimônio, Catequese, Apostolado da Oração, Pastoral da Juventude entre outras participações.

Ordenação: Em 18 de março de 1988 recebeu a ordenação diaconal, em missa presidida pelo arcebispo dom Romeu Alberti, às 19h30, na Matriz Santa Rita de Cássia, hoje Santuário em Santa Rita do Passa Quatro.



Divulgação

Memória: Diante deste momento, onde a saudade já se acumula em nossos corações, recorreremos às centenas de lembranças que, de relance, ou cercadas de profundidade, vêm à nossa memória. Neste aspecto, quanto às recordações, lembramos do grande amor do diácono Cebolinha à sua vocação... Como deixar de recordar a missa do diácono arquidiocesano (ainda pequeno) acontecida na Matriz Santa Rita de Cássia (assumida inesperadamente por nós, devido a um imprevisto na paróquia que deveria acontecer), em 10 de agosto de (2005 ou 2006), presidida pelo arcebispo Dom Arnaldo Ribeiro. Aqui nos referimos a disponibilidade do diácono Cebolinha em saber perder a própria ideia em favor do “OUTRO”, e que ficou registrada nesta missa, quando sendo ele o diácono



anfitrião, quando precisou deixar o ambiente celebrativo para socorrer um outro diácono que passara mal durante a celebração: Diácono Eliseu, da paróquia Nossa Senhora da Piedade (Altinópolis).

Ou ainda, como poderíamos esquecer a imensa alegria do seu coração, expressa pela surpresa da belíssima celebração de 25 anos de ordenação diaconal, oferecida pela paróquia; a presença dos diáconos e seus familiares, possibilitou além de uma alegria entusiasmante, um belo clima de fraternidade eclesial, vivenciada também no laudo jantar, oferecido após a celebração litúrgica. E ainda tantas outras lembranças que estenderia por dias este relato.

Em 21 de abril de 2021, a pedido do arcebispo dom Moacir Silva, foi transferido para ajudar na paróquia São José Operário (até a chegada do novo vigário), em Santa Rita do Passa Quatro, permanecendo ali até o final do semestre do mesmo ano, quando acometido de uma doença provocada por uma infecção, foi internado no Hospital de Clínicas de

Ribeirão Preto (HCFMRP), vindo a entregar definitivamente sua vida ao Pai, na Páscoa definitiva, em 06 de agosto de 2022, às 16h30, Festa da Transfiguração. Seu corpo foi devidamente velado no Santuário Santa Rita de Cássia até às 15h, do dia 07, cercado de inúmeras coroas e ramalhetes de flores, que expressavam a gratidão das várias comunidades, pastorais, grupos, serviços, projetos sociais, movimentos, famílias das paróquias Santa Rita de Cássia e São José Operário, registramos ainda essas mesmas manifestações provenientes de outras cidades. Após duas missas de corpo presente (7h e 9h), foi então, presidida por dom Moacir Silva, a missa oficial de exéquias, com a presença de uma boa representação do diaconato arquidiocesano, sacerdotes, congregações religiosas, autoridades civis e grande número de fiéis, e em seguida, aconteceu o sepultamento.

Agradecemos a Deus, o dom da vida deste seu servo, que tanto amou a Igreja e serviu o povo de Deus.

Diáconos celebram a festa do padroeiro São Lourenço



A Associação dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Ribeirão Preto (ADPARP) organizou no dia 10 de agosto, festa de São Lourenço Diácono, na paróquia Santo Estevão Diácono, no Alto do Ipiranga, em Ribeirão Preto, a missa nas festividades do padroeiro, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, e concelebrada pelos padres: Edgar Sebastião Rosse, pároco e anfitrião, e Marcos Antônio Pereira Borges da Matta, e a presença dos candidatos ao diaconado da Escola Diaconal Arquidiocesana São Lourenço.

Homilia

Em um dos trechos da homilia, o arcebispo recordou aos diáconos e candidatos ao diaconado, um dos serviços próprios do ministério diaconal: o serviço da caridade. “Neste dia recordo para os Diáconos e Candidatos um dos serviços

próprios do ministério diaconal: o serviço da Caridade. O serviço Caridade, tem em São Lourenço, diácono e mártir, cuja festa estamos celebrando, um grande modelo. O diaconado tem suas raízes na organização eclesial da caridade, na Igreja primitiva. Em Roma, no séc. III, período de grandes perseguições aos cristãos, aparece a figura extraordinária de São Lourenço, arquidiácono do Papa são Sixto II, que lhe confiou a administração dos bens da comunidade. De São Lourenço afirmou Bento XVI: ‘A solicitude pelos pobres, o generoso serviço prestado à Igreja de Roma no setor da assistência e da caridade, a fidelidade ao Papa, levada ao ponto de querer segui-lo na prova suprema do martírio, e o heróico testemunho do sangue, prestado poucos dias depois, são fatos universalmente conhecidos’ (Homilia na Basílica de São Lourenço, 30.11.08)”.



Candidatos ao Diaconado Permanente (Escola Diaconal São Lourenço)

E, acrescentou dom Moacir recordando o padroeiro dos diáconos: “De São Lourenço é também conhecida a afirmação: ‘A riqueza da Igreja são os pobres’. A estes ele assistia com grande generosidade. Eis um exemplo ainda atual para os Diáconos Permanentes. Devemos amar os pobres de maneira preferencial, como o fez Jesus Cristo. Ser solidários com eles. Procurar construir uma sociedade justa, fraterna e pacífica. A carta encíclica de Bento XVI, *‘Caritas in Veritate’* (A caridade na verdade), seja nosso guia atualizado. Nesta encíclica Bento XVI afirma como princípio fundamental: ‘A caridade é a via mestra da doutrina social da Igreja’ (n. 2). Os Diáconos, com efeito, identificam-se especialmente com a caridade. Os pobres constituem um de seus ambientes cotidianos e objeto de sua incansável solicitude. Não se compreenderia um Diácono que não se envolvesse pessoalmente na caridade e na solidariedade para com os pobres, que hoje de novo se multiplicam”, concluiu o arcebispo.

O presidente da ADPARP, diácono Flávio Aparecido Livotto, agradeceu a

acolhida da comunidade paroquial, e recordou o falecimento do diácono Centenário: “É sempre uma imensa alegria nos reunirmos em torno do altar do Senhor, com a presidência do nosso arcebispo, para celebrarmos a Eucaristia na festa de São Lourenço, patrono dos Diáconos. Esse ano, em meio a essa alegria, ainda que na certeza da ressurreição, nosso coração está entristecido pelo falecimento, no dia 6 de agosto, do diácono Antônio Centenário (Cebolinha). Nunca é perda, é sempre entrega ao Pai de alguém que tanto amou e serviu a Igreja nos seus 34 anos de ministério diaconal. Este ano a festa ficou maior com a participação dos candidatos ao diaconato permanente da Escola Diaconal São Lourenço e suas famílias que participaram conosco desse momento de encontro da família diaconal. O diácono é o animador do serviço na comunidade, como nos ensina o papa Francisco, e é com essa certeza que cada um dos diáconos e candidatos ao diaconato permanente e todo povo de Deus saibamos ‘Servir ao Senhor com alegria’ (Sl 99, 2)”, concluiu diácono Flávio.

Seminaristas fazem experiência missionária na Amazônia



@lancando.redes.rp

Na ordem: Nilton, Jean, padre Maciel, padre Antônio Elcio (Pítico), Clayton e Caique

De 7 a 17 de julho, quatro seminaristas da etapa do Discipulado: Caique Augusto Domingos de Oliveira, Jean Sérgio de Castro Mucci, Nilton Aparecido Turati Junior e Clayton Eugênio Santos de Paula, acompanhados do padre Antônio Elcio de Souza (Pítico), reitor do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, fizeram a experiência missionária na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara. Geralmente os seminaristas fazem a experiência missionária durante a etapa do Propedêutico, mas devido a pandemia essa turma não conseguiu ir para Manaus (AM) e para que não ficassem sem a experiência missionária foi organizada a missão de dez dias em julho. A missão contou com a colaboração dos padres das paróquias de origem e dos locais onde fazem a pastoral, e também bem do arcebispo e dos padres que estão em Manaus: Rodrigo Barcelos e Aparecido Donizeti Maciel, na organização da viagem.

Nas palavras dos seminaristas que fizeram a experiência: “A missão no

Amazonas tem um sabor especial, primeiro pela parceria com a Arquidiocese de Ribeirão Preto, segundo a expectativa de desbravar uma realidade nunca dantes contemplada. Uma experiência que trouxe de início o medo. Um medo que foi se esvaindo a cada conversa, partilha, risada. Um medo que ficou em segundo plano diante do encontro com Deus. Um Deus presente em cada homem, trabalhador, capaz de tudo para o sustento de sua família; em mulheres guerreiras e fortes; diante de um povo que mesmo com toda as dificuldades é capaz de expressar um sorriso no rosto; em cada família que oferta o seu tudo. Enfim, não existe missão no individual, mas no coletivo. Compreendemos que a missão não é uma via de mão única, e sim dupla, em que o missionário e a pessoa que está acolhendo partilham das delícias de um Deus Conosco”.

Saiba mais:
[@lancando.redes.rp](https://lancando.redes.rp)

Missa e show oracional na abertura arquidiocesana da Semana Nacional da Família



Foto: Arquivo - PascomRP

Com o tema: “Amor familiar, vocação e caminho de santidade” a Pastoral Familiar da Arquidiocese de Ribeirão Preto promoveu no dia 12 de agosto, a Missa Campal e Show Oracional na abertura arquidiocesana da Semana Nacional da Família, na Catedral Metropolitana de São Sebastião, em Ribeirão Preto, presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, com a presença de padres, diáconos, seminaristas, agentes da Pastoral Familiar e dos Movimentos Familiares. Após a missa aconteceu o show oracional “Uma casa iluminada por Jesus”, com o cantor Antônio Cardoso.

Recordação da Vida

O texto da recordação da vida relem-

brou a importância dos trabalhos da Pastoral Familiar nas paróquias e na arquidiocese. “É com grande alegria que hoje, com esta Eucaristia, iniciamos em nossa Arquidiocese de Ribeirão Preto, a Semana Nacional da Família, que este ano traz o tema: ‘Amor familiar, vocação e caminho de santidade’, para motivar os diversos momentos de espiritualidade, ação, oração e reflexão sobre a vida familiar em nossas comunidades. Maior é nossa alegria por esta celebração acontecer em nossa igreja-mãe, a Catedral de São Sebastião, recordando que a Pastoral familiar é sempre chamada a manifestar a criatividade, o amor, o empenho, enquanto extensão da maternidade da Igreja nos lares de todo o mundo.



Foto: Arquivo - PascomRP

Agradecidos também pela vida e disponibilidade do missionário e cantor Antônio Cardoso que também muito colabora para esse nosso momento celebrativo”, frisou o texto.

A recordação da vida ainda rememorou as situações cotidianas e sociais que atingem as famílias, e agradeceu pela perseverança das famílias como instrumentos da ação evangelizadora da Igreja. “Rendemos graças a Deus por todo o trabalho desempenhado pela Pastoral Familiar em nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto, a nível de arquidiocese e de paróquias, os avanços tidos na Catequese Matrimonial, que pudemos visualizar pelos nossos ricos momentos de escuta sinodal acontecidos no primeiro semestre e consagrar ao Senhor a retomada gradual de nossos eventos presenciais. Trazemos ao altar do Senhor, todas as famílias de nossa arquidiocese e as do mundo inteiro, sobretudo pelas feridas causadas pela pandemia, pela guerra e a pobreza. Bem como também, com gratidão, todos os agentes da pastoral familiar, juntamente com seus pastores e comunidades, que nesses tempos de calamidade, tiveram que se reinventar pelas mídias sociais e

tantos outros meios para continuar, com dificuldades, o seu serviço em favor da vida e da família”, finalizou o texto.

Homilia: No início da homilia o arcebispo dom Moacir reforçou o valor da família como expressão do amor de Deus para com a humanidade. “Queridos irmãos e queridas irmãs! Querida família arquidiocesana. Nesta Celebração Eucarística estamos abrindo a Semana Nacional da Família em nossa Arquidiocese: ‘Amor familiar, vocação e caminho de santidade’. Deus criou o homem à sua imagem e semelhança: chamando-o à existência por amor, chamou-o ao mesmo tempo ao amor. Deus é amor e vive em si mesmo um mistério de comunhão pessoal de amor. Criando-a à sua imagem e conservando-a continuamente no ser, Deus inscreve na humanidade do homem e da mulher a vocação, e, assim, a capacidade e a responsabilidade do amor e da comunhão. O amor é, portanto, a fundamental e originária vocação do ser humano (FC 11)”, enfatizou o arcebispo.

Dom Moacir convocou as famílias a caminharem na certeza da vocação familiar, sinal do amor e da fraternidade, e sinalizou que as famílias não estão sozinhas, pois a Igreja caminha junto



Foto: Arquivo - PascomRP

com todas as famílias. “Amor familiar: vocação e caminho de santidade. Com a força desta Palavra de vida, animo-vos a retomar resolutamente o caminho do amor familiar, partilhando com todos os membros da família a alegria desta vocação. O amor que viveis entre vocês seja sempre aberto, comunicativo, capaz de ‘tocar com a mão’ os mais frágeis e os feridos que encontrarem pelo caminho: frágeis no corpo e frágeis na alma. De fato, é quando se dá que o amor, incluindo o amor familiar, se purifica e fortalece. Queridas famílias! A Igreja está com vocês; antes, a Igreja está em vocês! Com efeito, a Igreja nasceu de uma família, a família de Nazaré, e é composta principalmente por famílias. Que o Senhor vos ajude cada dia a permanecer na unidade, na paz e na alegria, mostrando a todos que Deus é amor e comunhão de vida, hoje e sempre. Amém”, concluiu dom Moacir.

Agradecimentos

Antes dos ritos finais e do início do show oracional, o padre Luís Felipe Rodrigues da Silva, assessor arquidiocesano da Pastoral Familiar, demonstrou a gratidão a todos os envolvidos na organização da missa e do show oracional. “Com essa celebração campal e show oracional abrimos a Semana Nacional da Família em nossa Arquidiocese. Quero aqui com muita alegria e esperança agradecer a todos envolvidos para que ela acontecesse. Quero agradecer a dom Moacir, muito obrigado pela confiança em nós depositada, e por todo apoio, incentivo e cuidado para com a Pastoral Familiar. Ao pároco da Catedral, padre Chicão, que desde o início foi tão generoso, solícito e acolhedor conosco, não medindo esforços para que esta celebração acontecesse, e extensiva-



Foto: Arquivo - PascomRP

mente agradecemos ao padre Igor, vigário da Catedral, e a todas as equipes da Catedral envolvidas e todos que trabalharam na organização do espaço e dessa celebração. Ao cantor Antônio Cardoso que com sua simplicidade e espiritualidade, e amor a Jesus e a sua Igreja, se colocou à disposição para o show oracional com as famílias. A todos os aqui presentes: padres, diáconos, seminaristas e todo o povo Deus, sobretudo os agentes da Pastoral Familiar, muito obrigado, façamos a nossa parte com alegria e amor”, agradeceu padre Luís.

Família Samaritana

Após a bênção final, o arcebispo dom Moacir, fez a entrega ao casal representante paroquial da Pastoral Familiar de uma pequena caixa incluindo símbolos inspirados no Evangelho do Bom Samaritano: imagem da Sagrada Família, atadura, um vidrinho com óleo e

outro com vinho, réplicas de moedas do Bom Samaritano, e uma caixinha (semelhante a caixa de remédios) com o nome “Misericordina”, e em seu interior um terço, a imagem de Jesus Misericordioso e uma bula prescrevendo orações, similar a caixinha entregue aos fiéis pelo papa Francisco, pela primeira vez em 2013, e depois em outras ocasiões.

Show Oracional

Com espiritualidade e oração, o cantor e compositor Antônio Cardoso, sensibilizou e emocionou o público presente defronte à Catedral no show oracional: “Uma casa iluminada por Jesus”. Com canções conhecidas do repertório católico e da música brasileira, entre testemunhos e reflexões, Antônio Cardoso, em sua trajetória de 40 anos na música, enriqueceu a abertura da Semana Nacional da Família na Arquidiocese de Ribeirão Preto.

Concentração Arquidiocesana de Catequistas reúne 800 catequistas em Serrana



Foto: Arquivo - PascomRP

Com o tema: “O Ministério do Catequista” e a assessoria do padre Jânison de Sá Santos, Assessor da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, a Comissão Animação Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Ribeirão Preto realizou a XII Concentração de Catequistas, no Centro de Eventos Nossa Senhora Aparecida, da paróquia Nossa Senhora das Dores, em Serrana. O evento ocorreu no domingo, 21 de agosto, Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, e reuniu ao menos 800 catequistas.

O encontro começou com a missa presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, e concelebrada por alguns padres, e a presença de diáconos e seminaristas. Na homilia o arcebispo meditou a liturgia

da festa da Assunção de Nossa Senhora e expressou o carinho, a dedicação e a gratidão pelo serviço dos catequistas nas paróquias da arquidiocese. “Queridos irmãos e queridas irmãs, catequistas de nossa Arquidiocese. Que bom podermos estar reunidos de novo, como Catequese Arquidiocesana. Minha primeira palavra a vocês é de gratidão pelo que vocês são e significam para a nossa arquidiocese. Vocês que não medem esforços nem sacrifícios para ajudar os seus catequizandos a se encontrarem com Jesus Cristo e por Ele serem transformados, aquele encontro onde nasce de fato o discípulo missionário de Jesus Cristo. Hoje vocês terão a oportunidade de aprofundar a temática do ministério de catequista. Padre Jânison, da CNBB, vai nos ajudar nesta manhã. Obrigado, padre

Jânison por sua disponibilidade”, expressou o arcebispo.

O assessor arquidiocesano da Comissão Animação Bíblico-Catequética, padre Marcelo Luiz Machado, valorizou a presença dos catequistas reunidos para a concentração momento forte de celebração e formação espiritual dos catequistas. “Depois de três anos estamos novamente reunidos, aqui em Serrana, reunindo com a graça de Deus 800 catequistas, e não apenas nos reunir para celebrar o dia do catequista, mas uma motivação especial neste ano para refletir sobre o ministério do catequista. A nossa arquidiocese de Ribeirão Preto se prepara para este momento profundo e intenso de formação de acompanhamento espiritual dos nossos catequistas, e assim o nosso arcebispo em breve vai conferir também a instituição laical do ministério aos nossos catequistas”, frisou padre Marcelo.

O padre Jânison de Sá Santos, Assessor da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, assessorou a concentração e destacou a relevância da instituição do ministério dos catequistas. “Estamos refletindo nesta concentração de catequistas o ministério do catequista” instituído pelo papa Francisco na Carta Apostólica sob a forma de ‘motu proprio’ *Antiquum Ministerium*, em maio do ano passado (10.05.21), e é um momento muito importante para a arquidiocese de Ribeirão Preto que reflete sobre este tema se preparando para iniciar a Escola Catequética para a formação de novos ministros para a catequese. O catequista já exerce o ministério, atua na Igreja, e

realiza um trabalho tão bonito e importante, mas agora oficialmente será instituído ministro da catequese, ministro da Palavra. É uma riqueza muito importante para toda a Igreja reconhecendo assim o valor, a importância e a atuação dos catequistas na transmissão da fé para as crianças, adolescentes, jovens e adultos. Eles que ajudam na transmissão da fé e a nos fazer conhecer sempre mais a Jesus Cristo. É importante salientar que em todo o ‘motu proprio’ do papa Francisco que o ministério do catequista é um ministério laical, para os leigos e leigas, então a valorização do catequista leigo que doa sua vida e está sempre disponível a apresentar Jesus Cristo, anunciar Jesus Cristo e ajudar crianças, jovens e adultos a conhecer, amar e seguir Jesus Cristo”, explicou o assessor.

A coordenadora arquidiocesana da Comissão Animação Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Ribeirão Preto, Renata Roque, avaliou positivamente a XII Concentração dos Catequistas. “Ficamos imensamente felizes em ver quase 800 catequistas reunidos no Centro de Eventos Nossa Senhora Aparecida para a XII Concentração de Catequistas de nossa Arquidiocese. Foi uma manhã de muito conhecimento, onde padre Jânison de Sá, falou com propriedade sobre o tema ‘O Ministério do Catequista - desafios pastorais’. Sabemos que muitos ainda têm dúvidas a respeito deste assunto, mas tenho certeza que padre Jânison explicou de forma tão esclarecedora que os catequistas que participaram saíram de lá ainda mais motivados na missão de evangelizar”, relatou Renata.

Dom Moacir preside missa no encerramento do ano jubilar da Casa Dom Luís



Foto: Arquivo - PascomRP

No dia 11 de agosto, às 19h30, aconteceu a Missa em ação de graças no encerramento das comemorações dos 50 anos da Casa Dom Luís, em Brodowski. A celebração foi presidida pelo arcebispo dom Moacir Silva, e contou com a presença de padres, diáconos e leigos. O Ano Jubilar teve como lema: “Sementeira de Discípulos Missionários”. Na ocasião foi lançado o livro: “Silêncio e missão: história da Casa Dom Luís”, do historiador Bruno Paiva Meni.

O arcebispo dom Moacir Silva destacou a importância da Casa Dom Luís (CDL) como espaço de formação,

acolhida, convivência e referência para eventos e encontros. “Com o coração agradecido rendemos graças a Deus nosso Senhor pelo jubileu de ouro da Casa Dom Luís, casa idealizada pelo primeiro arcebispo de Ribeirão Preto Dom Luís do Amaral Mousinho, para ser um lugar de formação para os leigos e leigas, e ela há 50 anos tem cumprido esta missão. Um lugar que acolhe não só leigos, mas também religiosos, ministros ordenados, para que cada um tenha um espaço para reflexão, para formação, e muitas vezes para o próprio retiro espiritual. Louvamos a Deus por estes 50 anos da Casa Dom Luís e pedimos que ela sempre continue a realizar a sua

vocação de ser espaço de formação e de espiritualidade para os fiéis da nossa arquidiocese e de outras arquidioceses e dioceses que procuram este espaço para um momento importante na vida do discípulo missionário”, disse o arcebispo.

O ecônomo da arquidiocese, padre Pedro Luís Schiavinato, valorizou o empenho e resgate histórico presente no decorrer do ano jubilar. “Acabamos de celebrar a santa missa de encerramento do ano jubilar da Casa de Retiros Dom Luís. Esta celebração durante todo o ano jubilar foi um momento muito rico, onde nós não somente celebramos os grandes feitos do Senhor na Arquidiocese de Ribeirão Preto, no clero e nos leigos, mas também revivemos a história e juntamente fizemos história com todos os nossos fiéis que pertencem a nossa arquidiocese. É uma grande alegria poder celebrar bem e viver bem este momento reconhecendo todos os períodos históricos na nossa arquidiocese nesses 50 anos de existência da Casa Dom Luís que muito contribuiu para a formação dos nossos leigos, dos nossos padres, dos nossos seminaristas, e que hoje também aparece como uma grande sementeira de leigos para a Arquidiocese de Ribeirão Preto, principalmente neste período em que o papa Francisco pede tanto a comunhão e a sinodalidade”, destacou padre Pedro.

Livro

Ao final da celebração eucarística jubilar houve o lançamento do livro



Foto: Arquivo - PascomRP

“Silêncio e missão: história da Casa Dom Luís”, do historiador Bruno Paiva Meni. A obra resgata a história da casa de retiros e em sua composição traz os seguintes tópicos: Apresentação de Dom Moacir Silva; Prefácio da Profa. Dra. Nainôra Freitas; Introdução; parte I: O Ideal; Parte II: A construção; Parte III: A casa formadora; Parte IV: O tempo vindouro; Parte V: Os arcebispos que cuidaram da casa: vidas e contextos; Parte VI: Considerações Finais; e Anexos da Pesquisa. O historiador Bruno Paiva relata o objetivo do trabalho: “Por ocasião do cinquentenário da Casa Dom Luís desenvolvemos uma pesquisa durante mais de um ano, onde buscamos contar a história da casa de retiros por meio de uma pesquisa histórica. Então buscamos desde os objetivos passando pelos esforços de construção da Casa Dom Luís, rememorando Dom Luís do Amaral Mousinho que dá nome a casa, e o ideal de formação dos leigos e leigas”, finalizou Bruno.

Caminhos e missões: o futuro da Casa Dom Luís



A celebração do cinquentenário da Casa Dom Luís é a ocasião propícia para se refletir sobre o seu futuro. As condições específicas do tempo presente às quais a Igreja se depara, como o indício do fim da pandemia que há mais de dois anos força as distâncias e faz oscilar a participação dos fiéis em suas comunidades, tornam necessária a participação ativa e coletiva dos católicos na escolha dos caminhos que concretamente serão traçados. Desse modo, a Casa Dom Luís agora retoma sua urgente missão formadora do laicato após permanecer em um silencioso retiro. Se não há possibilidade de uma assertiva previsão dos rumos do futuro, há, todavia, indicações das novas

demandas do mundo em progresso que lá deverão ser atendidas.

A pastoral do Papa Francisco tem se fundamentado na escuta dos diversos segmentos eclesiais, o que resulta em uma ação que os concatena com vistas à autêntica unidade. É nesse sentido que o pontífice propôs à Igreja do mundo todo a prática da sinodalidade: esta remonta a Jesus Cristo, que em seu ministério esclareceu os princípios de comunhão, participação e missão, norteadores do processo sinodal atual (2021-2023). Na constituição *Lumen Gentium* reitera-se o preceito da unidade da humanidade por meio da Igreja, “corpo místico de Cristo”. Os padres conciliares afirmam



que a Igreja surge justamente da união do povo sob os auspícios trinitários, isto é, da comunhão do povo histórico e concreto, o “povo de Deus”, com a Trindade.

Nesse sentido, ao fundamentar-se nessa teologia da união, “a sinodalidade visa tornar efetiva e eficaz a participação de todos na Igreja”, conforme explicita Dom Pedro Carlos Cipollini em *Sinodalidade: tarefa de todos* (2021). Busca-se integrar e ao mesmo tempo respeitar as especificidades eclesiais de todos os povos, tornando a sinodalidade, de fato, um modo de ser da Igreja, e não uma repartição do poder que se dá pela participação. Assim, a unidade passa a ser trabalhada por meio da sinodalidade.

Os sínodos diocesanos foram instrumentos utilizados durante a história da Igreja, desde o medievo, passando pela Idade Moderna até a instituição perma-

nente do Sínodo dos Bispos, em 1965, pelo Papa Paulo VI. Assim, estes representaram ao longo do tempo momentos internos de deliberação, por isso, entende-se que estão na natureza da própria Igreja. Agora, o projeto se torna mais amplo: é o abrir-se à voz das comunidades de todos os países em suas necessidades e pontuações sobre a vida eclesial. A convocação de um sínodo sobre a sinodalidade está na lógica do autocohecimento e a participação dos leigos é fator fundamental para que essa ideia se realize, especialmente na fase diocesana do sínodo, que consiste na escuta dos fiéis.

O protagonismo leigo é reiterado pelo magistério do Papa Francisco. No princípio de seu pontificado, ele apontou as problemáticas do mundo globalizado e apresentou aos agentes pastorais as formas de superá-los. Afirmou que os

leigos não devem estar a serviço apenas dentro da Igreja, mas, de fato, levá-la para ambientes sociais pelos quais percorrem. Nesse sentido, reitera que “a imensa maioria do povo de Deus é constituída por leigos. [...] Cresceu a consciência da identidade e da missão dos leigos na Igreja. Embora não suficiente, pode-se contar com um numeroso laicado, dotado de um arraigado sentido de comunidade e de uma grande fidelidade ao compromisso da caridade, da catequese, da celebração da fé” (*Evangelii Gaudium*, 2013, p. 64).

Após as experiências sinodais, o pontífice então exorta o povo católico a partir das matérias debatidas e traça as sendas a serem construídas. Fato pertinente a ser pontuado é que as temáticas postas em questão nos últimos anos estão majoritariamente relacionadas ao laicato.

A situação das famílias na atualidade foi discutida entre os bispos e, ao final do processo, o papa considerou que “o bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja” (*Amoris laetitia*, 2016, p. 29). Do mesmo modo, a juventude foi ouvida em um sínodo preparado especialmente para isso que enfatizou o compromisso social dos jovens com o bem comum, no exercício do voluntariado, da cidadania ativa e da solidariedade (*Chistus vivit*, 2019). Em consonância com a perspectiva da ecologia integral, era necessário que a Igreja discutisse, também, sua pastoral na Amazônia, que representa uma grande e diversificada área eclesial na América do Sul. Assim, tratando sobre o sonho social, o Papa

Francisco pondera que: “o nosso é o sonho de uma Amazônia que integre e promova todos os seus habitantes, para poderem consolidar o “bem viver” (*Querida Amazônia*, 2020, p. 9).

Nesse sentido, entende-se que os próximos tempos colocarão ainda mais em evidência a necessidade de leigos instruídos e da presença cristã e católica na sociedade, que se altera, transmuta e assimila novos pensamentos e comportamentos constantemente. A Arquidiocese de Ribeirão Preto, assim, já dispõe de histórico e importante ambiente de formação para seus agentes pastorais. Portanto, a Casa Dom Luís estará no caminho para continuar a cumprir o objetivo pela qual foi planejada há 50 anos: estar acessível à pluralidade do laicato em seus multifacetados serviços na Igreja.

Bruno Paiva Meni
Arquivo Metropolitano
“Dom Manuel da Silveira D’Elboux”



Jovem de Ribeirão Preto participa de encontro com o papa Francisco

O papa Francisco recebeu na manhã de 6 de agosto, em audiência no Vaticano, na Sala Clementina, ao menos 250 jovens do Movimento Católico Equipes Jovens de Nossa Senhora (EJNS), que celebraram o seu encontro internacional em Roma. Entre eles estava Amanda Campos, jovem da paróquia São Francisco de Assis, Castelo Branco Novo, de Ribeirão Preto, uma das escolhidas para se aproximar do papa e entregar-lhe um presente ofertado pela paróquia, isto é, um Ostensório no formato “TAU Franciscano”.

Em seu perfil no instagram Amanda (@ccamposamanda) relatou a emoção de estar tão próxima do papa Francisco:

“Sabíamos da audiência privada que o Movimento das Equipes de Jovens de Nossa Senhora havia conseguido agendar, mas não sabíamos que chegaríamos tão próximos assim do Papa Francisco. Levei o presente com a esperança de que chegasse até ele, mas mal sabia eu, que conseguiria entregar nas mãozinhas dele! De início, o homem que está na foto segurando o Ostensório não queria recebê-lo, mas depois de muita insistência, de vários ‘please’, ele deu uma



analisada e acabou liberando. A orientação era que não nos demorássemos frente ao Papa e só podíamos dar um aperto de mão, mas devido a entrega do presente, eu consegui trocar algumas palavrinhas. Chegada minha vez, eu disse: ‘Sua bênção, Papa’, e continuei dizendo ‘Este é um Ostensório feito pela paróquia São Francisco de Assis do Brasil’, ele olhou, e sorrindo respondeu com o mais lindo e sereno ‘Deus te abençoe’. Ainda posso ouvir sua doce voz me dando a bênção. Junto com o Ostensório havia uma cartinha explicando que ele foi feito com madeira reutilizada e que seu formato de Tau representa a nossa devoção a São Francisco de Assis, nosso padroeiro, e no fim da carta pedi a bênção dele à toda Paróquia e aos jovens da EJNS e do mundo todo”, relatou Amanda.

Foto: <https://photo.vaticanmedia.va/it/>

Dom Moacir visita paróquias atendidas pela Arquidiocese na Amazônia



@NSConsoladora

O arcebispo dom Moacir Silva, de 23 a 29 de julho, visitou as paróquias atendidas pela Arquidiocese na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara. A visita abrangeu as paróquias Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, atendida pelos padres Rodrigo Barcelos e Rodrigo José de Paula, em Manaus, e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, atendida pelo padre Aparecido Donizeti Maciel, em Careiro da Várzea. Neste ano o arcebispo foi acompanhado por dois jovens integrantes da Rede Arquidiocesana de Transmissão, Amanda Matos e Vinícius Carrocini, que conheceram e documentaram a realidade da missão arquidiocesana na região amazônica para o projeto “Conexão Rede Amazônia”.

O arcebispo dom Moacir explicou a importância da manutenção da ação missionária e a riqueza do trabalho

missionário para os padres, seminaristas e leigos. “A arquidiocese de Ribeirão Preto tem um convênio com a arquidiocese de Manaus, na Região Norte 1 da CNBB. Este convênio reza que a arquidiocese de Ribeirão Preto mantenha dois padres na arquidiocese de Manaus, um padre na cidade de Manaus, e outro padre em uma cidade ribeirinha, e desde 2014, quando possível venho visitar os padres e as comunidades atendidas por eles. E, neste período de uma semana aproveito para visitar as duas comunidades, conversando com os padres e com os bispos daqui, nesse encontro de acompanhamento, de estar junto com os padres, motivando a missão, e aqui em Manaus não são só os padres que vem realizar a missão, diversos leigos e os seminaristas já vieram, sobretudo os seminaristas do Ano Pastoral que dedicam dois meses de trabalho missionário na arquidiocese de Manaus, os seminaristas do propedêutico



fazem a experiência missionária de duas semanas, então é uma riqueza para a nossa arquidiocese essa experiência missionária”, explicou dom Moacir.

O padre Rodrigo Barcelos, ordenado presbítero em dezembro de 2021, assumiu em fevereiro deste ano seu primeiro trabalho paroquial e missionário na paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, em Manaus, e fala da importância da visita de dom Moacir. “A presença do nosso arcebispo dom Moacir aqui na ação missionária é sempre uma alegria. A presença dele incentiva a nossa missão aqui no Amazonas. É a presença de um pai que vem com suas palavras e presença nos incentivar cada vez mais e melhor vivermos a nossa missão nas duas paróquias, em Manaus e Careiro da Várzea. É um pouco de ansiedade também, pois é o bispo que vem e surgem algumas preocupações na escolha das atividades que desejamos fazer, mas é sempre uma alegria, porque dom Moacir tendo contato com esse povo, essa realidade que nós padres temos, faz com que ele possa adentrar, conhecer e

compreender aquilo que vivemos e somar a experiência da missão”, falou padre Rodrigo.

Ação Missionária: A Arquidiocese de Ribeirão Preto, desde 2006, mantém uma colaboração missionária com a Igreja na Amazônia, denominada Ação Missionária Ribeirão Preto – Manaus e Itacoatiara. A Arquidiocese atualmente é responsável por três paróquias: uma na cidade de Manaus, uma no município de Careiro da Várzea e outra na Prelazia de Itacoatiara. Esta ação missionária, desde quando foi assumida, tornou-se uma grande e bela presença da nossa Igreja Particular junto à Arquidiocese de Manaus e a Prelazia Itacoatiara. Com o incentivo de Dom Moacir Silva os trabalhos tem recebido novo ânimo e revigoramento, impulsionando o anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo naquela região!

Colaboração: Rede Arquidiocesana de Transmissão - @rede.arqrp

Arquidiocese apoia a Campanha da Adevirp

**“Veja a vida com bons olhos”
Quando você ajuda todos ganham**

A Associação dos Deficientes Visuais de Ribeirão Preto e Região (Adevirp) presta serviços gratuitos e permanentes a pessoas com deficiência visual em nossa cidade e em mais 43 municípios da região até o sul de Minas, através de diversas modalidades de atendimento, como educação, esportes, arte, cultura, saúde e assistência social.

Frente a atual conjuntura econômica que o nosso país enfrenta, as organizações da sociedade civil vem mostrando seu potencial por meio do compromisso com os serviços prestados de forma gratuita e de qualidade.

A ADEVIRP, através de sua fundadora e presidente, professora Marlene, está promovendo como nos anos anteriores a Campanha de arrecadação que sorteará uma Kombi de colecionador 1975.

O valor é de R\$ 10,00 cada cupom.

O sorteio será realizado na sede da ADEVIRP, na Av. Leais Paulista, 706, no Jardim Irajá, no 16 de dezembro de 2022, às 22h.

As necessidades da ADEVIRP são muitas, no entanto, esse ano temos um motivo muito especial, com a arrecadação dessa campanha iremos construir a residência das irmãs, pois sabemos que com a congregação nos apoiando o trabalho desenvolvido pela Adevirp não se acabara.

**Ação entre amigos
em prol da ADEVIRP**

Banco - Caixa Econômica Federal
Ag - 0340 | C/C - 030040000-2
Chave PIX: 40000.2@adevirp.com.br

• CUPOM R\$ 10.00 •
SORTEIO
16/12/2022
LOCAL: ADEVIRP | HORÁRIO: 22H

PRÊMIO
VW KOMPI
Mod. Feb. 1975/1975 - Amarela

Informações e venda
de cupons:
(16) 3913 1900

ASSOCIAÇÃO DOS
DEFICIENTES VISUAIS
DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO
adevirp

Esta obra merece o nosso apoio!

**Associação dos Deficientes Visuais de
Ribeirão Preto e Região**

**Av. Leais Paulista, 706
Jardim Irajá - Ribeirão Preto/SP**

(16) 3913-1900

<https://adevirp.com.br>

Monge olivetano é ordenado presbítero em Ribeirão Preto



O arcebispo dom Moacir Silva presidiu a concelebração eucarística com rito de ordenação presbiteral do diácono Dom Inácio M. Nascimento Oliveira, OSB Oliv., no dia 13 de agosto de 2022, na Paróquia Basílica Menor Santo Antônio de Pádua, nos Campos Elíseos, em Ribeirão Preto. O ordinando é monge beneditino olivetano, pertencente ao Mosteiro de Santa Maria do Monte Oliveto, de Ribeirão Preto, e havia recebido a ordenação diaconal em 16 de maio de 2020, em

celebração também presidida por dom Moacir Silva, na mesma Basílica. O neopresbítero escolheu como lema presbiteral: “Fortalece os teus irmãos” (Lc 22, 32).

Dom Inácio: O neopresbítero Dom Inácio Maria Oliveira, OSB Oliv., nasceu em 1º de maio de 1992, em Heliópolis (BA), Diocese de Alagoínhas, onde iniciou em 2007, o processo de discernimento vocacional vindo a entrar no ano de 2010 na etapa do propedêutico, e no decorrer do mesmo ano, decidiu seguir a vida monástica no Mosteiro de São Bento, em Salvador (BA), onde permaneceu até 2014, quando conheceu os monges olivetanos e escolheu seguir a vida monástica na Congregação de Santa Maria do Monte Oliveto (Monges Beneditinos Olivetanos), inicialmente em São Paulo, e depois, em Ribeirão Preto, onde reside desde dezembro de 2016.

(@igrejaabacial)

BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquidioceserp.org.br

Visite o Site:
www.arquidioceserp.org.br



VENHA NOS VISITAR!



📍 Avenida Papa João XXIII, 540
Brodowski - SP

☎️ (16) 3664-1877

📧 @casadomluis

🏠 Casa de Retiros Dom Luis

CASA
Dom Luis

SEMENTEIRA DE DISCÍPULOS
MISSIONÁRIOS

Espaço para eventos, acolhimento e espiritualidade.

Localizada na cidade de Brodowski-SP, a 20Km da cidade de Ribeirão Preto, a Casa Dom Luis é um ambiente ideal para realização de encontros de formação, palestras, retiros espirituais, reuniões do clero, agentes de pastorais, movimentos, entidades religiosas e civis. A casa possui uma excelente disposição de infraestrutura para acolhê-los com segurança, tranquilidade e excelência no atendimento.



Suas instalações dispõem de:

- 84 quartos (individuais/duplos todos com banheiro), acomodando até 118 pessoas.
- Auditório amplo e climatizado, equipado com Data-show e sonoplastia.
- Refeitório.
- 5 amplas salas para estudos em grupos.
- Uma capela central (ideal para celebrações maiores) e duas capelas menores (ideais para orações individuais).
- Espaços amplos com áreas verdes para contemplação, convivência e reflexão.
- Estacionamento.



Fotos: Renny Portal



Além do conforto para melhor promover o seu evento e sua espiritualidade!

Para saber as opções de locação e utilização da casa entre em contato conosco

Para maiores informações:

☎️ (16) 3664-1877

✉️ casadomluis@arquioceserp.org.br

SEMENTEIRA DE DISCÍPULOS
MISSIONÁRIOS

NOSSAS MÍDIAS



www.arquidioceserp.org.br



contato@arquidioceserp.org.br



DominusRP



Arquidiocese de Ribeirão Preto



[@arquidioceserp](https://www.instagram.com/arquidioceserp)